

RESENHA

A SERRA DA BOCAINA SOB O OLHAR DE UM GEÓGRAFO

THE SERRA DA BOCAINA UNDER THE GAZE OF A GEOGRAPHER

Profa. Dra. Andrea Coelho Lastória

Universidade de São Paulo – USP

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – FFCLRP

lastoria@ffvclrp.usp.br

O livro *Velhos Caminhos da Serra da Bocaina: tropeiros e cafezais*, lançado no ano de 2010, pelo professor Fadel David Antonio Filho, teve apoio e incentivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Rio Claro-SP.

A obra é composta por textos do tipo narrativo-descritivo que, juntamente com mapas, figuras, quadros e várias fotografias objetivam expor a configuração histórica e atual de um importante espaço geográfico brasileiro, quase esquecido nos tempos de hoje. A Serra da Bocaina pode ser melhor estudada e compreendida com esta obra. Suas possibilidades turísticas, ainda incipientes são apontadas pelo autor, que busca esclarecer parte das transformações que o Vale Histórico da Serra da Bocaina sofreu desde a época dos tropeiros e, de sua imponência com os “mares de morros” e vertentes.

A obra apresenta as *impressões geográficas* do autor a respeito do Vale Histórico, da Paisagem Original, da Fase Tropeira, das quatro cidades localizadas no Vale Histórico, das habitações, da cotidianidade de seus habitantes, da Fase Cafeeira, das fazendas, do pensamento geográfico de seus viajantes, da Sub-Região “Deprimida” do Vale Histórico e das tentativas atuais de reintegração à economia paulista.

No prefácio, assinado pela professora e geógrafa Solange T. de Lima Guimarães, é anunciado o convite que o livro oferta ao leitor que se dispõe a trilhar velhos e novos caminhos de uma paisagem paulista rica em histórias e especificidades que atravessam memórias e promovem meta-memórias.

As citações usadas pelo autor contêm descrições detalhadas sobre os espaços nos oito capítulos que a obra contempla. Dessa forma, Fadel compõe um texto inédito, recheado com citações de autores clássicos da Geografia Brasileira

e, ainda, com trechos de outros pesquisadores dedicados ao estudo da Serra da Bocaina. Seu texto explicita, além dos dados diversos sobre várias facetas do espaço estudado, as próprias percepções do autor a respeito dos elementos móveis e imóveis da Serra. Característica do pesquisador geógrafo, que não se atém apenas a um objeto ou a uma categoria de análise para apresentar / descrever / configurar / estudar uma paisagem no seu todo. Tal tarefa só é possível se for vivenciada por um pesquisador atento, dedicado, que se coloca, durante anos, na área estudada. Trata-se, portanto, de um texto geográfico, onde aspectos diversos da paisagem (tanto física quanto humana) são revelados.

Além dos capítulos, um breve ensaio fotográfico é exposto no final do livro. As fotografias poderiam ter sido publicadas em cores, assim como os mapas terem sido ampliados para melhorar a leitura e análise, por outro lado, as referências bibliográficas são vastas e possibilitam novas consultas e investigações.

No referido ensaio, doze fotografias do próprio autor, expõem os patrimônios naturais, arquitetônicos e históricos que são possibilitados a todo viajante e a todo leitor. Ao primeiro é necessário ter disposição para trilhar os caminhos da Serra da Bocaina. Ao segundo é ofertado este livro.

Velhos Caminhos da Serra da Bocaina: tropeiros e cafezais não é um livro didático, não é um guia ou manual para viajantes, não é um atlas ou almanaque sobre a Serra da Bocaina, no entanto, reúne elementos úteis para todos os estudantes, pesquisadores, turismólogos, gestores públicos e professores interessados em estudar e conhecer melhor a Serra sob a ótica geográfica.

FADEL, David Antonio Filho. **Velhos Caminhos da Serra da Bocaina: tropeiros e cafezais**. Rio Claro: IGCE/UNESP, 2010. 208p.

Trabalho Enviado em Junho de 2012

Trabalho Aceito em Julho de 2012